



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

MEMÓRIA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: **Reunião Híbrida** (presencial/virtual): endereço físico e link de acesso à sala virtual, na pauta

DATA: 30/10/2025

HORÁRIO: 14:00 às 16:45h.

PAUTA

14h00 às 14h15

- Abertura da 44ª Reunião Ordinária, pelo Presidente da Câmara Setorial

14h15 às 14h25 - Avisos e informações da Secretaria da Câmara:

- Proposta de calendário de reuniões - ano de 2026 (23.04; 14.07; e 22.10)

- Solicitação de nova entidade para compor a Câmara Setorial: Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (ABIFINA)

14h25 às 14h50 - Sucessão da Presidência da Câmara Setorial: indicação de nome para ser submetido ao Ministro, para designação ao encargo - CGAC/SPA/MAPA

14h50 às 15h00 - Indicação de nome para exercer o encargo de Consultor Técnico da Câmara Setorial - Presidente do colegiado.

15h00 às 15h25 - Dados conjunturais da cadeia: Números de Mercado 2025 - ABEMPET, Caio Villela

15h25 às 15h55 - Informar aos membros da Câmara Setorial sobre o andamento de atividades, no âmbito do MAPA, relativas ao tema "Resistencia Antimicrobiana" - DSA/SDA, Mayara Pinto

15h55 às 16h10 - Atualização, pelo DSA/SDA, sobre a tramitação da demanda que pleiteio a Regulamentação do comércio de fármacos progestinas de uso veterinário para cadelas e gatas no Brasil (objeto do Of. CSPet nº 03/2024 SEI nº 21000.049454/2024-34) - DSA/SDA, Lúcio Akio Kikuchi

16h10 às 16h25 - Aves Ornamentais e Canoras (Atualização) - Sebastião Sobrinho

- Posicionamento de Projetos de Lei que estão na CMADS

16h25 às 16h40 - GT para tratar sobre conflitos entre órgãos do executivo - De Carli

- Andamento das ações registradas no Relatório final do GT

16h40 às 16h45 - Assuntos Gerais

16h45 - Encerramento

OBSERVAÇÕES: Informes/relatos sobre itens da pauta:

- **Calendário de reuniões - ano de 2026** (23.04; 14.07; e 22.10). **Aprovado.** Houve solicitação de remanejamento na reunião de julho, a ser avaliada oportunamente.

- **Indicação de nome para o encargo de Consultor Técnico da Câmara Setorial:** o assunto foi retirado de pauta e poderá retornar, oportunidade, se o futuro Presidente entender necessário.

- **Dados conjunturais da cadeia: Números de Mercado 2025:** setor pet no Brasil (base 3º trimestre). População Pet + 2,7% frente à população de 2023; 2º maior população: aves canoras e ornamentais; 3º maior população pet, com 160,9 milhões de pets. A população Pet Brasileira vem em uma crescente constante nos últimos 10 anos. As categorias que mais crescem são a dos pets que melhor se adaptam a ambientes menores e que dependem menos de uma interação constante com o seu dono (Gatos+4,5% e Pequenos Rep e Mamíferos+1,8%). Atualmente o ranking de populações pet é liderado pela China (+438 milhões, os EUA em 2º (+290 milhões) e o Brasil na 3ª colocação. O faturamento aponta para um crescimento tímido quando comparado com os anos anteriores, Serviços e o mercado veterinário despontam com bons indicadores (7% e 5%), os demais segmentos crescem, sendo o de Alimentos (PetFood) o mais conservador (0,16%).

- **Andamento de atividades, no âmbito do MAPA, relativas ao tema "Resistência Antimicrobiana":** - DSA/SDA, Mayara Pinto e Cristina Mara Teixeira. O objetivo deste assunto foi promover um alinhamento de entendimentos entre o Grupo Temático (GT) constituído no âmbito deste colegiado para trabalhar este tema e o que vem sendo desenvolvido pelo MAPA, com o intuito de unir esforços para facilitar o alcance dos objetivos pretendidos. Para tanto, o Secretário do colegiado, Francisco Facundo, solicitou que a coordenadora do GT e representante do CFMV, Evelynne Marques, fizesse uma sucinta contextualização do ponto de vista do GT, para entendimento das representantes do DSA/SDA, Mayara Pinto e Cristina Mara Teixeira, na busca de convergência dos trabalhos a serem desenvolvidos por ambas as instâncias. Evelynne, ressaltou que a questão da resistência antimicrobiana é um problema enorme e entendeu-se que precisamos abordá-la de maneira separada, o mundo dos pets, do mundo do agro (dos grandes animais). Sabendo-se que o comércio voltado para o mundo dos pets, é muito solto, onde o cidadão comum pode ir a qualquer casa agropecuária ou pet shop e comprar qualquer medicamento, à vontade e fazer uso inadequado e por outro lado, são cobradas medidas educativas do uso racional, no exercício dos médicos veterinários, mas com esse comércio solto, que o cidadão tem acesso livre, não se consegue. Nesse contexto, do ponto de vista de se ter uma segurança, e uso racional dos antimicrobianos, criou-se um GT para elaborar um documento e encaminhar ao MAPA, solicitando medidas efetivas e resolutivas sobre o tema. Diante disto, decidiu-se solicitar este diálogo, com os representantes do DSA, para trazerem um resumo das iniciativas que já estão sendo desenvolvidas e que nós, às vezes, não temos conhecimento e partindo dessas iniciativas, a gente entender como direcionar nossas energias, para entender como devemos nos debruçar, para raciocinar tecnicamente, sobre o que sugerir para o controle do receituário. Concluiu dizendo que estão abertos a encontrar o melhor momento para pontuar essas coisas, que são do interesse de todos e para entender onde se deve, de fato, começar e conduzir os trabalhos do GT. Diante do exposto, a Mayara Pinto iniciou sua fala, informando sobre o convite recebido no DSA para tratar deste tema. Disse que dentro do Departamento tem áreas que cuidam da questão do combate antimicrobiano, especificamente, o núcleo da Cristina Mara Teixeira, que é a Divisão de Uma Só Saúde, mas também tem, dentro da Coordenação de Registro de Produtos Veterinários, que é onde ela está posicionada, como Chefe do Serviço de Farmacovigilância de Produtos Veterinários. Também cuidam da parte da resistência antimicrobiana, especialmente, nas questões regulatórias. Acrescentou que veio falar um pouco do que está sendo feito do ponto de vista regulatório, e acredita que vai conseguir trazer alguma resposta para a Evelynne. Tem um grupo de trabalho dentro da Coordenação Geral de Insumos Pecuários, que tem a representação de uma colega auditora da Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários, outra do Registro de Produtos Veterinários e ela, da Farmacovigilância, e que, desde o final do ano passado ou início desse ano, retomaram as discussões em relação a necessidade de regulamentar a prescrição, a dispensação, a comercialização, o controle, a publicidade e o uso extra bula dos antimicrobianos. Trata-se de uma norma que é bastante complexa, e que está sendo esperada há muito tempo, que é a norma da retenção da prescrição para antimicrobianos, e que sua construção já está bastante adiantada. No mês passado já conseguiram disponibilizar uma minuta para consulta interna, que engloba, exatamente, o núcleo de resistência antimicrobiano, que a Cristina está representando, o DIPOA, que cuida da parte da alimentação animal, e outros setores dentro do DSA. Já fizeram essa rodada interna e, também, algumas

reuniões para alinhar a discussão, porque é uma norma bastante complexa e como a gente vai tratar de toda a cadeia (animais de produção e domésticos), entendeu-se que, realmente fica difícil, dentro de uma norma tão complexa, se conseguir prever todas as possibilidades, até porque ela visa, também, estabelecer um controle da cadeia, da venda desses antimicrobianos, não só da prescrição, mas, também, da retenção da receita no momento da comercialização, para que se tenha um controle do quanto está sendo comercializado, e como esses antimicrobianos estão sendo usados. Pela sua complexidade, já chegaram a fazer uma reunião com o CFMV, com o Fernando, que foi muito boa. Ele nos atualizou, inclusive, sobre alguns termos que a gente estava utilizando e ele manifestou preocupações em alguns pontos que a gente não tinha visto, a princípio. É uma norma que vai precisar, ainda, amadurecer bastante, mas a gente está precisando finalizar essa consulta interna, para poder levá-la à consulta pública, e aí a gente vai participar a todos, à necessidade de sugestões e críticas, e que vai precisar, realmente, de bastante reuniões e muita discussão, porque ela vem para aumentar o controle, que é tão esperado. Disse acreditar que vão precisar estudar e trabalhar o impacto do que se está tentando controlar, especialmente, no uso extra bula, considerando que a norma vai tentar estabelecer algumas medidas específicas para uso extra bula, especialmente, para aquelas classes de antimicrobianos que são de importância para OMS. Então, não vai ser só a questão de retenção de receita, vai-se precisar ter um olhar um pouco mais cuidadoso em relação a essa disseminação de uso e extra bula para qualquer classe de antimicrobiano. A ideia, também, é avançar nessa Seara. Então, como isso também tem um grande impacto, tanto para animais de produção, quanto para os domésticos, isso também vai ter que ser bastante discutido. Mas a ideia do grupo técnico é avançar na publicidade dos antimicrobianos, no controle da receita e no uso extra bula, especialmente, daquelas classes de antimicrobianos que a OMS estabelece que são de importância em saúde humana. Concluiu, dizendo que era isso que tinha para trazer hoje para vocês, enfatizando que as contribuições para a minuta, talvez sejam bastante importantes na etapa da consulta pública, que será a próxima etapa do trabalho, esperando que, no máximo até o final do ano, já se possa apresentar uma proposta final e se colocou à disposição, juntamente com as demais colegas. Em continuidade, a Cristina se colocou à disposição para, na próxima reunião fazer uma apresentação das iniciativas que já estão na mira do Departamento, além desta que a Mayara falou, assim como apresentar proposta de parceria que vislumbra trabalhar, em conjunto, com a Câmara Setorial. Após as discussões e esclarecimentos, restaram os seguintes **ENCAMINHAMENTOS**: 1) o GT deverá aguardar a disponibilização da minuta da norma que está em construção, pela Equipe do DSA, para ser colocada em consulta pública, para analisar e encaminhar as contribuições da Câmara Setorial; 2) a Cristina fará uma apresentação, na próxima reunião da Câmara Setorial, das iniciativas em andamento no DSA, além desta que a Mayara falou, assim como apresentar proposta de parceria que vislumbre trabalhar em conjunto com a Câmara Setorial; 3) a Evelynne, na condição de coordenadora do GT, deverá manter contato com a Mayara e Cristina para combinar a linha de trabalho, em comum do GT e do DSA.

- **Atualização sobre a tramitação da demanda que pleiteio a Regulamentação do comércio de fármacos progestinas de uso veterinário para cadelas e gatas no Brasil** (objeto do Of. CSPet nº 03/2024 SEI nº 21000.049454/2024-34) - DSA/SDA, Lúcio Akio Kikuchi. O Lúcio comentou que esta demanda foi repassada para o Departamento no final do ano passado e aí foi feita uma discussão interna na Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários. Foi uma discussão muito boa, com várias ideias diferentes de cada lado e já foi feito um parecer da Coordenação, em que se vê com bons olhos o controle mais eficaz dessas substâncias. Só que, para responder todas as questões levantadas pela Câmara Setorial, o assunto foi repassado para outras áreas dentro da Coordenação Geral de Insumos Pecuários. Neste momento, ela está na Divisão de Registro de Produtos Veterinários, para verificar aquela pergunta que vocês fizeram sobre a necessidade de um ajuste em termos da dosagem desses medicamentos e em relação ao histórico de problemas que foram apontados em relação ao uso das substâncias. Isso é uma coisa que, ainda, vai demorar um pouco, porque, agora, está se fazendo o levantamento de todos os casos que o Ministério tem conhecimento e entrando em contato, também, com as farmacovigilância das empresas que o produzem. A partir disto, a gente vai analisar relatório

por relatório, fazer um levantamento, e aí podemos, numa próxima reunião, repassar isso para vocês, observando que o assunto não está parado, e reconhecendo que está um pouco mais lento, até porque, paralelamente, estamos trabalhando, também, com uma lista de regulamentações que estão sendo preparadas para serem adiantadas até o final deste ano. Elas estavam aguardando desafogar a equipe técnica, mas agora, com a vinda de novos técnicos, do concurso nacional de seleção e das remoções internas, tivemos um incremento no quantitativo da Equipe, dentro do nosso corpo técnico, e com isso, imaginamos que vai agilizar um pouco essa tramitação dentro da Coordenação. Concluiu dizendo, que por tudo isso, acredita que até a próxima reunião da Câmara Setorial terão novidades em relação a isso.

- Posicionamento de Projetos de Lei que estão na CMADS: o Coordenador do GT Aves Ornamentais e Canoras, Sebastião Sobrinho, fez um breve resumo sobre o posicionamento atual do parecer do PL 1346/2021 na CMADS, conforme a seguir: o PL 1346/2021, Dispõe sobre a criação e manutenção em ambiente doméstico, de aves nativas, exóticas e domésticas para fins ornamentais, de canto ou como animal de estimação no Brasil. Conseguimos o apoio do Dep. Gilson Daniel (PODE-ES) para relatoria na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS), temos a oportunidade de efetuar alguns ajustes através do substitutivo, solicitamos às entidades envolvidas eventuais contribuições. Atualmente a composição da CMADS é extremamente desfavorável para o setor, por isso estamos usando a estratégia de retardar eventuais avanços de PIs contrários a atividade. Designado Relator, o Dep. Gilson Daniel (PODE-ES).

- GT para tratar sobre conflitos entre órgãos do executivo: o representante da FOB, João Carlos De Carli, na condição de Coordenador do GT fez um breve comentário sobre o andamento das ações constantes do relatório final do GT, observando que não houve evolução visando a continuidade delas. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1. Solicitação de nova entidade para compor a Câmara Setorial (ABIFINA): o plenário não acolheu a solicitação da Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (ABIFINA) para participar do colegiado, por entender que o segmento ao qual pertence a entidade requerente já é representado na composição do colegiado pela ALANAC e pelo SINDAN.	Entidade requerente	1. Comunicar a decisão do plenário da Câmara Setorial à entidade requerente.	1. Secretário da Câmara Setorial, Francisco Facundo	Imediato
2. Sucessão da presidência da Câmara Setorial: submeter à	GM/MAPA	1. Encaminhar o nome do novo indicado para	1. CGAC/SPA	Até fevereiro de 2026

apreciação do Presidente do CNPA, o nome do representante da Confederação Brasileira dos Criadores de Pássaros (COBRAP), Sebastião Roberto da Silva Sobrinho, único indicado e aprovado, por unanimidade do plenário, para ser designado para o encargo de Presidente da Câmara Setorial, em substituição ao atual Presidente, José Edson Galvão de França, que declinou de continuar nesse encargo, em virtude de outros compromissos atualmente assumidos.		apreciação e designação para o encargo de Presidente do colegiado.		
3. Incluir tema do DSA/SDA na pauta da próxima reunião: incluir na pauta da 45ª reunião ordinária, prevista para o dia 23.04.2026, uma apresentação do DSA/SDA sobre as iniciativas em andamento no Departamento, relativas ao tema "Resistencia Antimicrobiana" e outros do gênero, assim como apresentar proposta de parceria que vislumbrem trabalhar em conjunto com a Câmara Setorial, a cargo da Cristina Mara Teixeira.	CSPET e DSA/SDA	1. Incluir o tema na pauta da 45ª reunião ordinária, prevista para 23.04.2026	1. Secretário da Câmara Setorial, Francisco Facundo	Quando da elaboração da pauta

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS ABAIXO, PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Nome	Entidade
Presidente: José Edson Galvão de França	ABINPET
Secretário: Francisco de Assis Mesquita Facundo	CGAC/SPA/MAPA
Ricardo Dias dos Santos	ABLA
Juliano Leonidas Hoffmann	ABRA
Vinicius Rodrigues Ferreira	ABRASE

Wanderson dos Reis	ALANAC
Renato de Mello Almada	CBKC
Ney Fernando de Mello Neves Filho	CFB
Sylvia Roriz de Carvalho	CFB
Tiago de Oliveira Lima	CFBIO
Evelynne Hildegard Marques de Melo	CFMV
Sebastião Roberto da Silva Sobrinho	COBRAP
Airton José Nogueira	COBRAP
Waldir Pereira da Silva	FEBRAPS
João Carlos de Petribú Dé Carli Filho	FOB
Fabio José Francisco Paiva de Sousa Júnior	FOG
José Eurico Selmi	FOGO
Tatiany Ferreira Facundo	IPB
Caio Márcio Villela Galvão de França	IPB
Gabriela Figueiredo Mura	SINDAN
Luiz Carlos Monteiro Junior	SINDAN
Carlos Alberto Pereira de Albuquerque	SINDIRAÇÕES
Leonardo da Silveira Nunes	GS1Brasil
Gislane Maciel de Menezes	CGAC/SPA/MAPA
Lillian Araujo	CGAC/SPA/MAPA
Cristina Mara Teixeira	DSA/SDA (expositora)
Lucio Akio Kikuchi	DSA/SDA (expositor)
Mayara Souza Pinto	DSA/SDA (expositora)
Cinthia Lenz	IPB